



RELATÓRIO

PDI 2021-2025

Sumário

Introdução	03
Aspectos Metodológicos	04
Visão Geral do Desempenho do PDI	06
Análise por Eixo Temático	08
Eixo temático: Ensino	08
Eixo temático: Pesquisa	11
Eixo temático: Extensão	14
Eixo temático: Qualidade de Vida	17
Eixo temático: Gestão, Inovação e Internacionalização	19
Eixo temático: Sustentabilidade	23
Considerações Finais	27
Créditos	29

Introdução

O presente relatório tem por finalidade apresentar a análise consolidada dos resultados alcançados no âmbito do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2021-2025 da Universidade Federal de Alfenas – Universidade Federal de Alfenas, a partir do acompanhamento do desempenho dos objetivos, indicadores e metas estabelecidos para o período. Mais do que evidenciar o grau de cumprimento das metas previstas, o documento busca retratar a trajetória institucional ao longo dos cinco anos de vigência do Plano, destacando avanços obtidos, desafios enfrentados e aspectos que demandam continuidade, aperfeiçoamento ou redirecionamento estratégico.

O monitoramento do PDI 2021-2025 foi realizado por meio da plataforma ForPDI, ferramenta utilizada pela Universidade para inserção, acompanhamento e avaliação sistemática das metas e ações institucionais durante todo o ciclo de planejamento. A análise foi estruturada com base nos eixos temáticos do Plano, considerando tanto os resultados alcançados em cada exercício quanto a evolução do desempenho ao longo da vigência do PDI. Para tanto, foram observadas as especificidades de acompanhamento de cada meta, contemplando tanto aquelas de caráter anual quanto as previstas para execução em horizonte plurianual. Nos casos em que houve superação significativa dos resultados esperados, tais desempenhos foram devidamente destacados, por evidenciarem iniciativas institucionais de elevado impacto para a Universidade.

Nesse contexto, o presente relatório reúne elementos quantitativos e analíticos que possibilitam uma compreensão mais ampla do grau de execução do PDI 2021-2025, fortalecendo a transparência institucional, a prestação de contas à comunidade universitária e o processo de avaliação das políticas e ações desenvolvidas pela Universidade. Além disso, o documento contribui para o aperfeiçoamento contínuo dos processos de planejamento, monitoramento e gestão estratégica, subsidiando a construção de novos ciclos institucionais orientados à geração de valor público e ao fortalecimento da missão institucional da UNIFAL-MG.

Aspectos metodológicos

A análise apresentada neste relatório foi elaborada com base nos dados de monitoramento do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2021-2025 da Universidade Federal de Alfenas, sistematizados na plataforma ForPDI ao longo de todo o período de vigência do Plano. O acompanhamento foi realizado a partir dos registros inseridos anualmente pelos responsáveis pelas metas institucionais, possibilitando a consolidação dos resultados alcançados em cada exercício e a construção de uma visão integrada do desempenho institucional no quinquênio.

Para fins de avaliação, adotou-se a meta como unidade elementar de análise, a partir da qual foram realizados agrupamentos por objetivo estratégico, eixo temático e para o conjunto do Plano. A estrutura analítica observou os seis eixos do PDI 2021-2025: Ensino; Pesquisa; Extensão; Qualidade de Vida; Gestão, Inovação e Internacionalização; e Sustentabilidade, permitindo uma leitura segmentada e, simultaneamente, integrada da execução institucional.

Destaca-se que, em 2024, o PDI passou por processo formal de revisão aprovado pelo Conselho Universitário (CONSUNI), ocasião em que determinadas metas foram alteradas, reestruturadas ou excluídas. Em razão dessas modificações, as metas revisadas foram recalculadas neste relatório com base em sua nova redação e nos critérios atualizados de aferição. Assim, eventuais divergências pontuais em relação a relatórios de monitoramento publicados anteriormente decorrem da adequação metodológica promovida após a revisão institucional do Plano.

Considerando a coexistência de metas anuais e metas previstas para toda a vigência do PDI, foram adotados procedimentos metodológicos distintos para sua consolidação. No caso das metas anuais, os resultados de cada exercício foram considerados proporcionalmente como 1/5 do total esperado para o período, permitindo o acúmulo progressivo do desempenho ao longo dos cinco anos do Plano. Já para as metas de caráter plurianual, manteve-se, em cada exercício, o percentual efetivamente alcançado naquele ano, sem aplicação de fracionamento proporcional.

A consolidação dos resultados por objetivo estratégico foi realizada mediante a média simples dos percentuais das metas a ele vinculadas. A partir dessa sistemática, foram posteriormente sintetizados os desempenhos por eixo temático e o resultado global do PDI, possibilitando uma análise agregada do avanço institucional no período avaliado.

Nos casos em que houve superação significativa das metas estabelecidas, os resultados efetivamente alcançados foram preservados no texto analítico, de forma a evidenciar desempenhos superiores ao inicialmente previsto e destacar iniciativas institucionais de maior impacto. Contudo, para fins de representação gráfica e padronização visual, os percentuais apresentados nos gráficos foram limitados ao intervalo entre 0% e 100%, procedimento adotado com o objetivo de evitar distorções de escala e favorecer a comparabilidade entre objetivos, eixos e exercícios analisados.

Na elaboração deste relatório, foram utilizadas ferramentas de inteligência artificial como apoio complementar à organização das informações, à sistematização preliminar dos dados e ao suporte à redação textual. Ressalta-se, entretanto, que todo o conteúdo foi submetido à revisão técnica, conferência metodológica e validação final pela equipe responsável pela elaboração do documento.

Desse modo, buscou-se assegurar maior consistência na consolidação dos dados, transparência nos critérios de cálculo e clareza na apresentação dos resultados, contribuindo para uma análise mais qualificada do desempenho institucional e para o fortalecimento dos processos de monitoramento, avaliação e gestão estratégica da Universidade no âmbito do PDI 2021-2025.

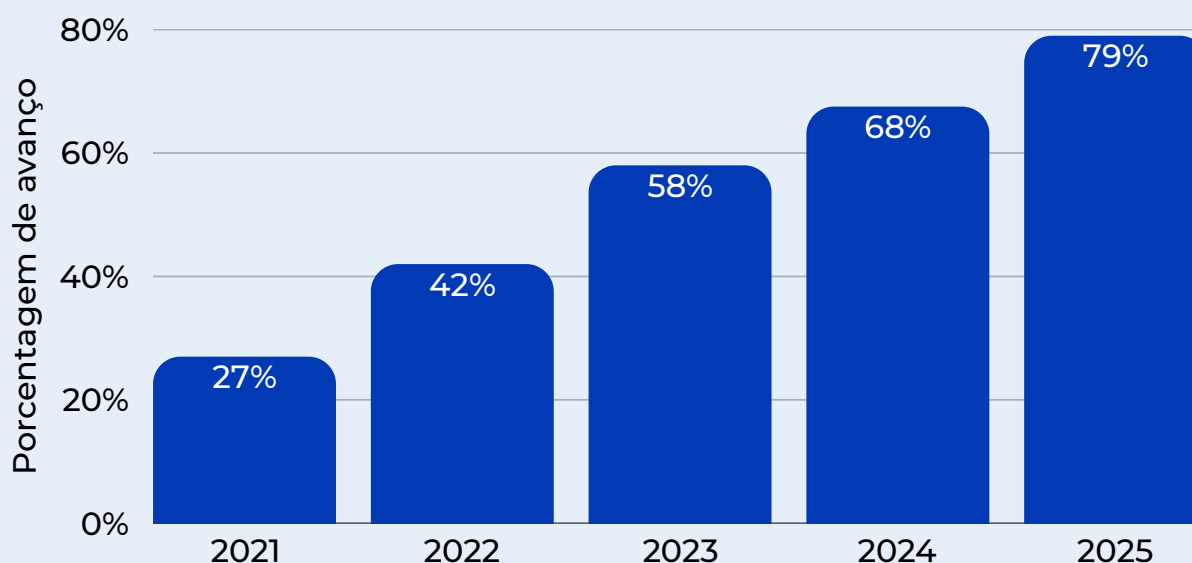
Visão geral do desempenho do PDI 2021-2025

O PDI 2021-2025 foi estruturado em seis eixos temáticos, que reuniram objetivos, indicadores e metas voltados ao fortalecimento das atividades-fim e das condições institucionais necessárias ao desenvolvimento da Universidade ao longo do período de vigência do Plano.

Considerando a limitação dos desempenhos individuais ao intervalo entre 0% e 100% para fins de consolidação gráfica, o avanço geral do PDI em 2025 foi de 79%, o que evidencia um nível significativo de execução das metas previstas no período.

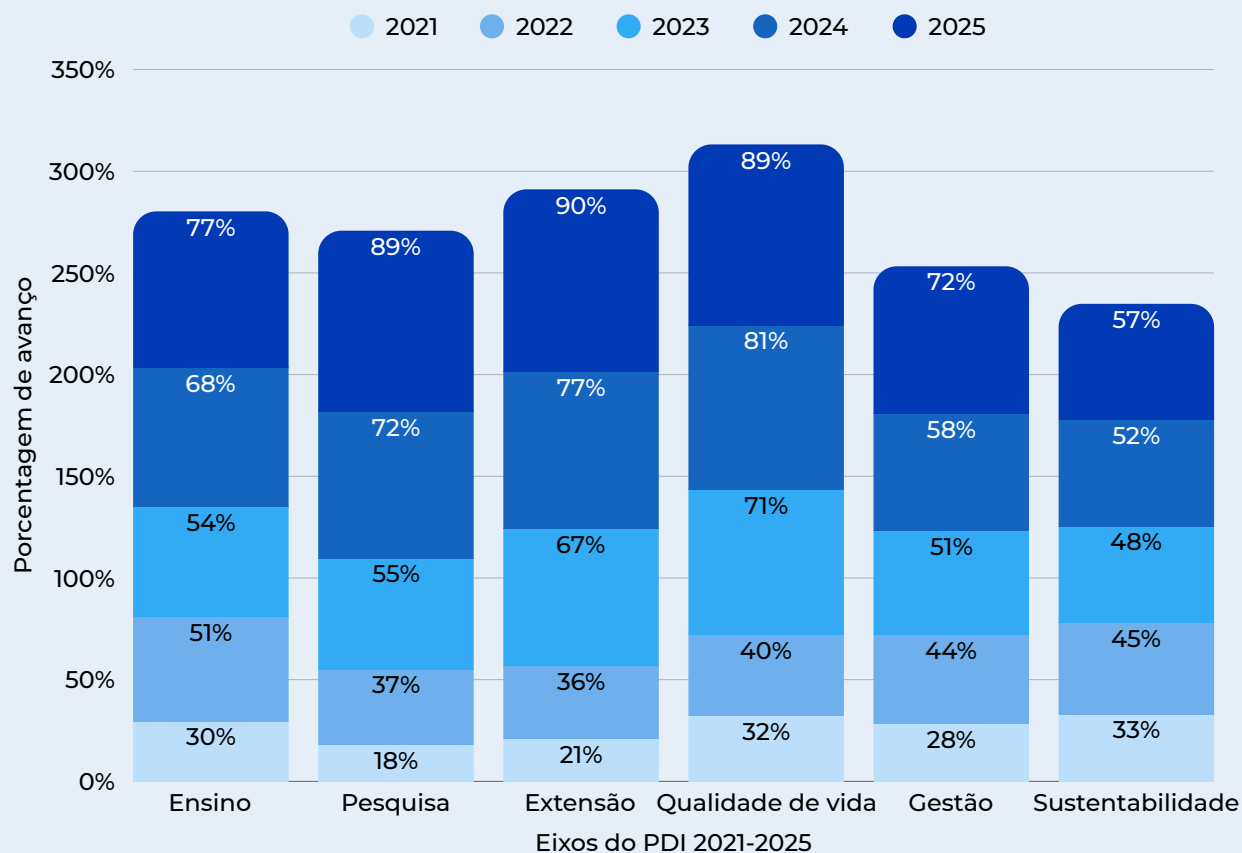
A evolução observada ao longo dos anos indica trajetória ascendente, com ampliação progressiva do desempenho institucional no conjunto do Plano, ainda que com diferenças de ritmo e alcance entre os eixos temáticos.

Avanço anual do PDI 2021-2025



Na análise agregada dos eixos, verificou-se que todos apresentaram crescimento ao longo do período, embora em intensidades distintas. Alguns eixos alcançaram, já antes do encerramento do ciclo, elevado nível de cumprimento de suas metas, enquanto outros mantiveram desempenho mais moderado, revelando desafios específicos em determinadas áreas. Ainda assim, o comportamento geral do PDI demonstra avanço institucional consistente, com resultados expressivos em diferentes frentes de atuação.

Avanço do PDI 2021-2025 por Eixo Temático



Em termos gerais, os resultados consolidados do PDI 2021-2025 indicam que a Universidade avançou de forma significativa na execução de seus objetivos estratégicos, ao mesmo tempo em que o relatório permite identificar áreas que demandam continuidade, aperfeiçoamento ou redirecionamento no próximo ciclo de planejamento institucional.

Análise por eixo temático

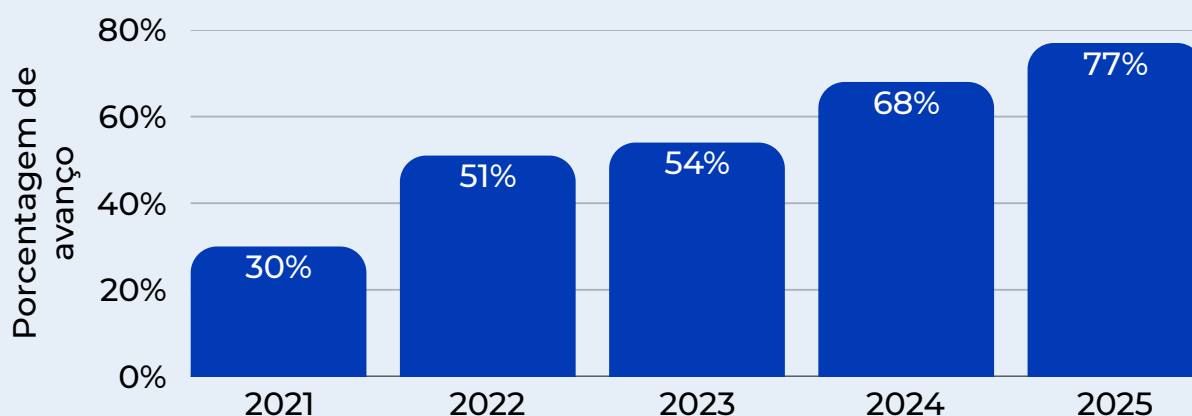
A análise por eixo temático permite compreender, de forma mais detalhada, o desempenho do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2021-2025 em cada uma de suas áreas estratégicas. Ao desagregar os resultados consolidados, torna-se possível identificar os diferentes ritmos de execução, os objetivos com maior ou menor avanço e as especificidades que marcaram a implementação das metas ao longo do período. Essa leitura evidencia tanto os resultados mais expressivos quanto os desafios ainda presentes em cada eixo, contribuindo para uma avaliação mais precisa do percurso institucional desenvolvido no âmbito do Plano.

Eixo temático: Ensino

O eixo Ensino apresentou trajetória de crescimento ao longo do período 2021-2025, passando de 30% em 2021, para 77%, em 2025. Esse comportamento indica avanço gradual na execução das metas vinculadas à área, ainda que com oscilações de intensidade entre os anos. Após um desempenho inicial mais moderado, o eixo alcançou 51% em 2022, manteve-se relativamente estável em 2023 (54%) e voltou a crescer de forma mais expressiva em 2024 (68%), consolidando, em 2025, seu melhor resultado da série (77%).

O gráfico a seguir apresenta a evolução do desempenho do eixo Ensino no período de 2021 a 2025, permitindo visualizar o crescimento gradual do eixo ao longo da vigência do PDI. Para fins de comparabilidade visual, os percentuais foram limitados a 100%.

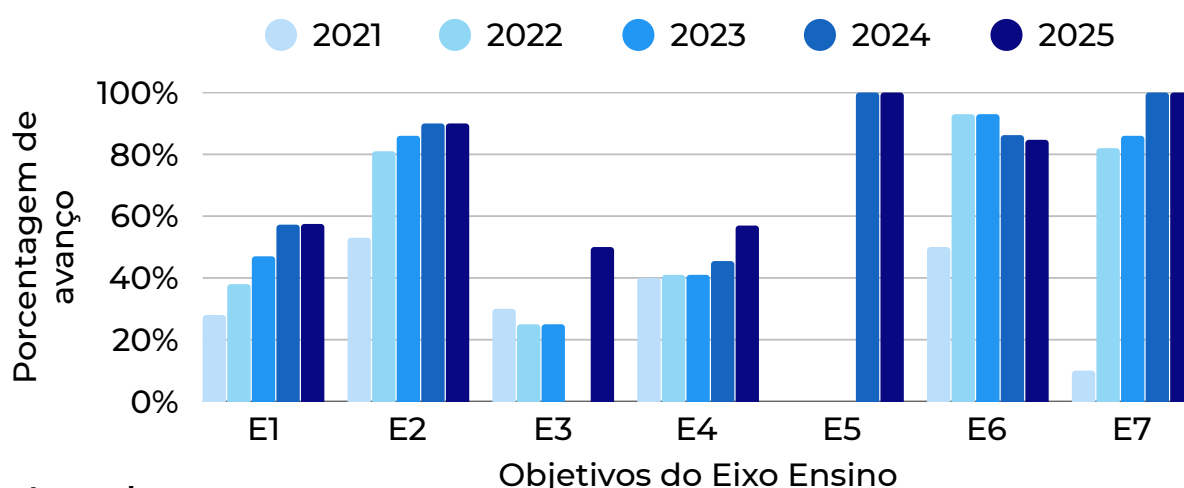
Avanço anual do Eixo Ensino



Embora a evolução geral do eixo revele crescimento consistente ao longo do período, a análise detalhada dos objetivos permite identificar diferenças importantes de desempenho entre as distintas frentes estratégicas que compõem o eixo Ensino.

O gráfico a seguir apresenta a evolução do desempenho dos objetivos do eixo Ensino ao longo do período de 2021 a 2025. Os resultados estão expressos ano a ano, permitindo visualizar o comportamento de cada objetivo no decorrer da vigência do PDI, com destaque para diferenças de ritmo, níveis de avanço e consolidação dos resultados alcançados em cada frente estratégica do eixo.

Avanço do Eixo Ensino por Objetivo ano a ano



Legenda:

E1 - Melhorar a qualidade dos cursos de graduação e pós-graduação oferecidos pela instituição

E2 - Implantar novos cursos de graduação e pós-graduação

E3 - Reduzir a reprovação, evasão e o n. de vagas ociosas nos cursos de graduação oferecidos pela UNIFAL-MG

E4 - Institucionalizar a modalidade de ensino a distância na UNIFAL-MG implantando políticas, infraestrutura e metodologias adequadas a EAD

E5 - Aprimorar a política de identificação e acompanhamento de egressos de cursos de graduação

E6 - Oferecer mais oportunidades de estágio e aprendizado profissional aos alunos de graduação e pós graduação da UNIFAL-MG

E7 - Revisar e adequar os PPCs às Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos - DNEDH e ao Plano Nacional de Educação em Direitos Humanos - PNEDH

A análise dos objetivos evidencia que parte significativa do desempenho do eixo esteve associada aos resultados obtidos em iniciativas voltadas à ampliação das oportunidades acadêmicas (E2), à revisão das diretrizes curriculares e adequação dos projetos pedagógicos (E7), ao acompanhamento de estágios e da aprendizagem profissional (E6), bem como ao monitoramento de egressos (E5). Destaca-se, nesse contexto, a dimensão relacionada à qualidade da pós-graduação stricto sensu (E1), uma vez que a meta inicialmente prevista era alcançar ao menos um curso com nota 5 na avaliação da CAPES, enquanto a Universidade obteve cinco programas com esse conceito - Ciências Farmacêuticas, Ciências Fisiológicas (Multicêntrico), Ensino de Física (Profissional), Geografia e Química - superando de forma expressiva o resultado esperado.

Por outro lado, permaneceram desafios em objetivos relacionados à redução da reprovação, da evasão e do número de vagas ociosas (E3), bem como em algumas dimensões da institucionalização da educação a distância (E4). Além disso, o objetivo E1 teve parte de seu acompanhamento impactado pela não publicação, pelo INEP, dos resultados de avaliações de cursos já realizadas.

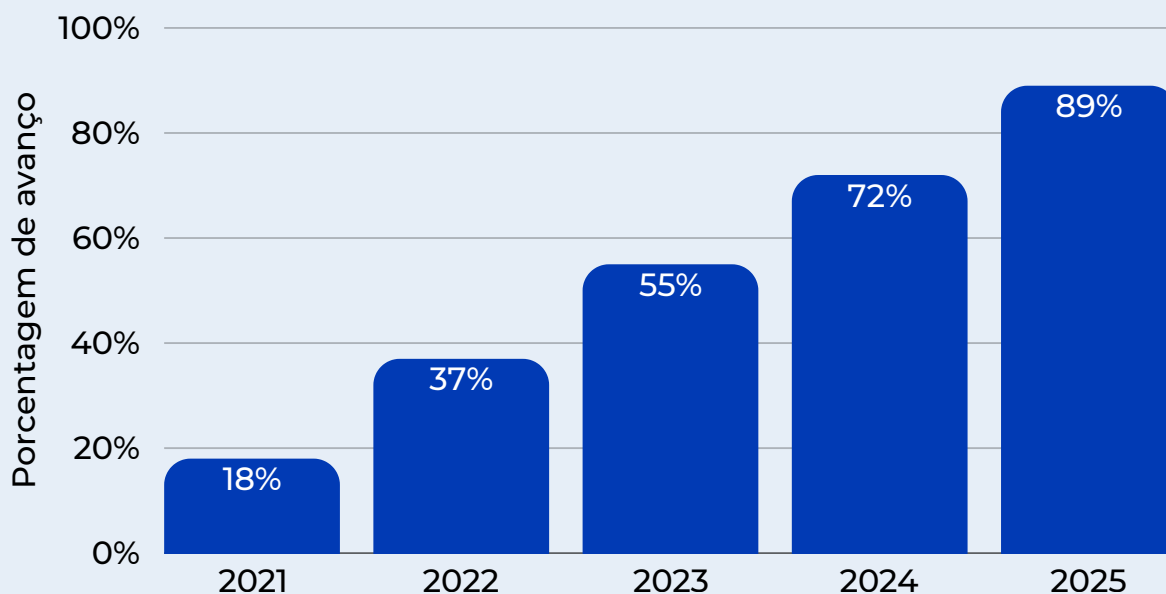
No objetivo relacionado à redução da reprovação, evasão e vagas ociosas (E3), o desempenho permaneceu abaixo do esperado, sobretudo em razão de fatores estruturais e conjunturais. O indicador referente à relação entre vagas ociosas e o total de matrículas apresentou resultados mais favoráveis durante o período do Ensino Remoto Emergencial, mas, a partir de 2022, voltou a acompanhar a tendência nacional de queda na ocupação dessas vagas, observada desde 2015. De forma semelhante, o indicador referente ao número de reprovados por nota nas dez disciplinas com maior índice de reprovação apresentou melhora temporária durante a pandemia, mas voltou a crescer com o retorno das atividades presenciais e a ampliação da oferta acadêmica. Nesse objetivo (E3), apenas a meta relacionada à redução da taxa média geral de reprovação foi alcançada.

Eixo temático: Pesquisa

O eixo Pesquisa apresentou crescimento contínuo ao longo do período 2021-2025, passando de 18%, em 2021, para 89%, em 2025. Esse desempenho evidencia avanço progressivo na execução das metas vinculadas à área, com ampliação consistente dos resultados ao longo de toda a série histórica. Após registrar 37% em 2022 e 55% em 2023, o eixo atingiu 72% em 2024, consolidando, em 2025, seu melhor resultado no período (89%).

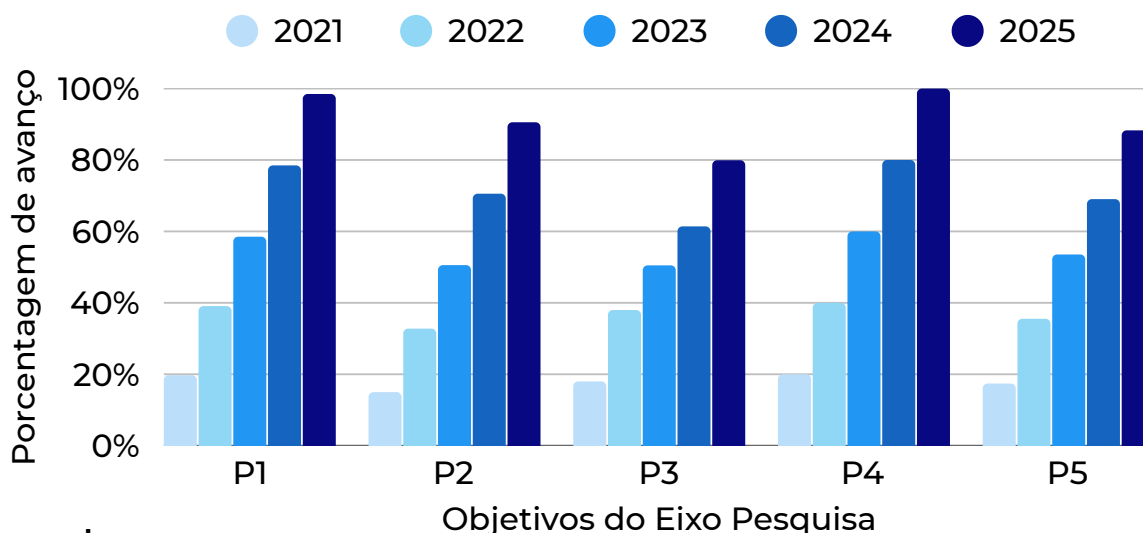
O gráfico a seguir apresenta a evolução do desempenho do eixo Pesquisa no período de 2021 a 2025, permitindo visualizar o crescimento gradual do eixo ao longo da vigência do PDI. Para fins de comparabilidade visual, os percentuais foram limitados a 100%.

Avanço anual do Eixo Pesquisa



O gráfico a seguir apresenta a evolução do desempenho dos objetivos que compõem o eixo Pesquisa ao longo do período de 2021 a 2025. Como as metas desse eixo eram todas anuais, os resultados permitem visualizar, ano a ano, o comportamento dos objetivos no decorrer da vigência do PDI. Embora a evolução geral do eixo revele crescimento consistente e sem diferenças tão acentuadas entre os objetivos, o gráfico evidencia variações de ritmo, níveis de avanço e consolidação dos resultados em cada frente estratégica da pesquisa.

Avanço do Eixo Pesquisa por Objetivo ano a ano



Legenda:

P1 - Aumentar o envolvimento da comunidade acadêmica em pesquisa científica e ou tecnológica

P2 - Obter financiamentos externos da iniciativa pública e ou privada para pesquisas na instituição

P3 - Otimizar e aprimorar a infraestrutura para pesquisa

P4 - Fomentar a organização de eventos científicos de nível nacional e internacional

P5 - Aumentar a produção científica qualificada

A análise dos objetivos mostra que parte importante desse desempenho esteve associada ao avanço de metas relacionadas ao envolvimento da comunidade acadêmica em pesquisa científica e tecnológica (P1), à captação de financiamentos externos (P2), ao fortalecimento da infraestrutura de pesquisa (P3) e ao fomento à realização de eventos científicos (P4). Em vários desses objetivos, observaram-se resultados expressivos ao longo dos anos, indicando fortalecimento gradual das ações institucionais voltadas à pesquisa.

No objetivo P3, voltado ao aprimoramento da infraestrutura de pesquisa, observou-se comportamento distinto entre as metas de capital e custeio. No caso de capital, cujo valor esperado girava em torno de R\$ 430 mil por ano, os resultados foram bastante expressivos no início do período, com captação de cerca de R\$ 768 mil em 2021 e R\$ 5 milhões em 2022. Contudo, a partir de 2023,

houve declínio significativo, em razão da ausência de chamadas públicas para itens de capital, restando basicamente os limitados recursos institucionais disponíveis para essa finalidade.

Já no caso de custeio, cujo valor previsto era de aproximadamente R\$ 4 milhões por ano, o desempenho foi ainda mais expressivo ao longo do PDI. Após um primeiro ano com captação correspondente a cerca de 80% do valor esperado, os resultados dos anos seguintes superaram amplamente a meta, com arrecadação de aproximadamente R\$ 5,8 milhões em 2022, R\$ 13,4 milhões em 2023, R\$ 22 milhões em 2024 e R\$ 24,9 milhões em 2025. Esse comportamento ajuda a explicar por que, na prática, os recursos captados junto às agências de fomento acabaram sendo registrados predominantemente como custeio.

De modo semelhante, o objetivo P4, voltado ao fomento à organização de eventos científicos de nível nacional e internacional, também se destacou pelos resultados muito acima do esperado ao longo de todo o período. Em termos proporcionais, o desempenho variou entre o dobro e 5,6 vezes o valor previsto, evidenciando a capacidade institucional de promover e apoiar, de forma consistente, a realização de eventos científicos e contribuindo positivamente para o avanço do eixo Pesquisa.

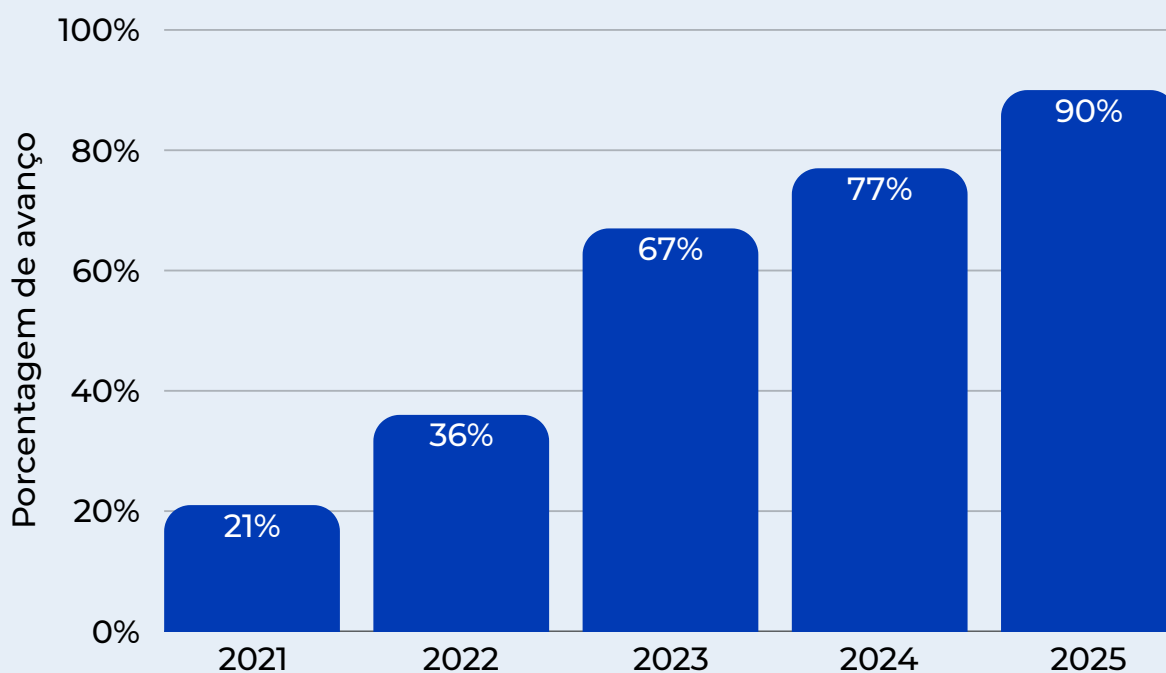
Por outro lado, o objetivo voltado ao aumento da produção científica qualificada (P5), apresentou desempenho inferior aos demais, embora também tenha registrado crescimento ao longo do período. Esse comportamento pode estar associado ao fato de que parte dos dados utilizados para seu monitoramento depende das informações registradas pelos próprios pesquisadores na Plataforma Lattes, o que pode ocasionar subnotificação da produção efetivamente realizada.

Eixo temático: Extensão

O eixo Extensão apresentou crescimento expressivo ao longo do período 2021-2025, passando de 21%, em 2021, para 90%, em 2025. Após atingir 36% em 2022, o eixo avançou de forma mais intensa em 2023 (67%), manteve crescimento em 2024 (77%) e consolidou, em 2025, seu melhor resultado da série (90%). Esse comportamento evidencia fortalecimento progressivo das ações extensionistas e ampliação do alcance institucional da Extensão ao longo da vigência do PDI.

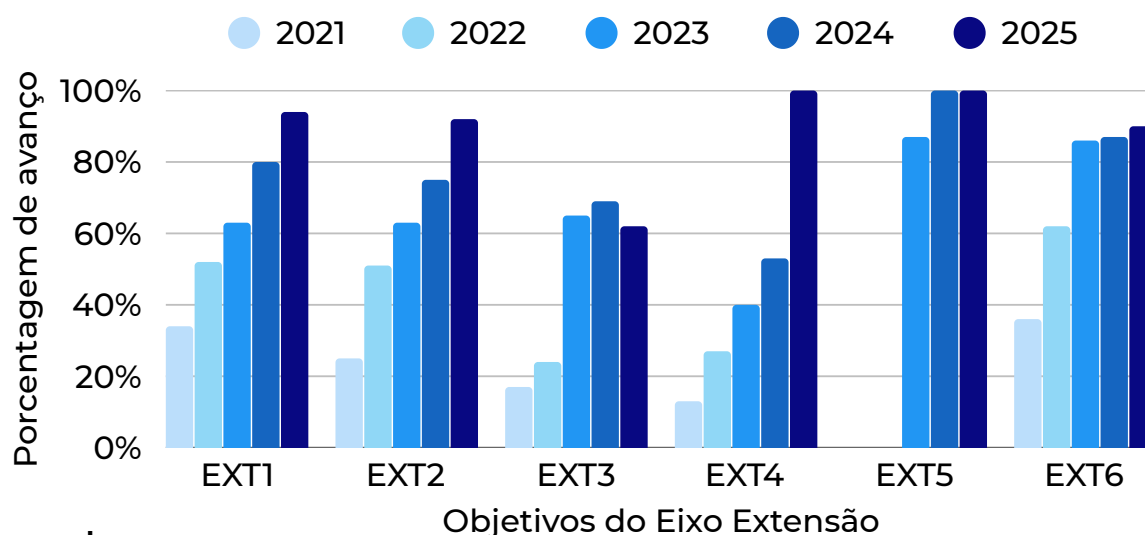
O gráfico a seguir apresenta a evolução do desempenho do eixo Extensão no período de 2021 a 2025, permitindo visualizar o crescimento do eixo ao longo da vigência do PDI. Para fins de comparabilidade visual, os percentuais foram limitados a 100%.

Avanço anual do Eixo Extensão



O gráfico seguinte apresenta a evolução do desempenho dos objetivos que compõem o eixo Extensão ao longo do período de 2021 a 2025. Como os resultados são apresentados ano a ano, é possível observar o comportamento dos objetivos no decorrer da vigência do PDI, com destaque para diferenças de ritmo, níveis de avanço e consolidação dos resultados em cada frente estratégica do eixo.

Avanço do Eixo Extensão por Objetivo ano a ano



Legenda:

EXT1 - Fomentar a interação dialógica entre o público interno e externo à Universidade, fortalecendo o protagonismo da comunidade externa por meio das ações de extensão

EXT2 - Fomentar ações culturais na universidade, por meio de uma política permanente para cultura, de forma a se tornar um espaço de referência regional na produção e fruição de arte e cultura

EXT3 - Ampliar o impacto das ações de extensão da UNIFAL-MG na sociedade

EXT4 - Consolidar a atuação junto às políticas nacionais de extensão e aprimorar a política interna de extensão universitária

EXT5 - Viabilizar o atendimento integral do que preconiza a estratégia 12.7 do PNE (Plano Nacional de Educação) para o decênio 2014-2024

EXT6 - Ampliar o número de ações de extensão nas áreas temáticas de Meio Ambiente e Direitos Humanos e Justiça, em diálogo com os segmentos sociais em situação de exclusão social e violação de direitos, assim como com os movimentos sociais e a gestão pública.

A análise dos objetivos mostra que parte importante do desempenho do eixo esteve associada ao avanço de ações voltadas ao fortalecimento da interação dialógica entre a Universidade e a comunidade externa (EXT1), ao fomento de ações culturais (EXT2), à consolidação da política interna de extensão universitária e da atuação junto às políticas nacionais de extensão (EXT4), bem como à ampliação das ações de extensão em áreas temáticas estratégicas, como Meio Ambiente e Direitos Humanos e Justiça (EXT6).

Também merece destaque o objetivo relacionado ao atendimento da estratégia 12.7 do Plano Nacional de Educação (EXT5), que apresentou forte avanço ao longo do período e alcançou integralmente o resultado esperado nos anos finais da série. Esse comportamento evidencia o fortalecimento da curricularização da extensão e da inserção das atividades extensionistas na formação acadêmica.

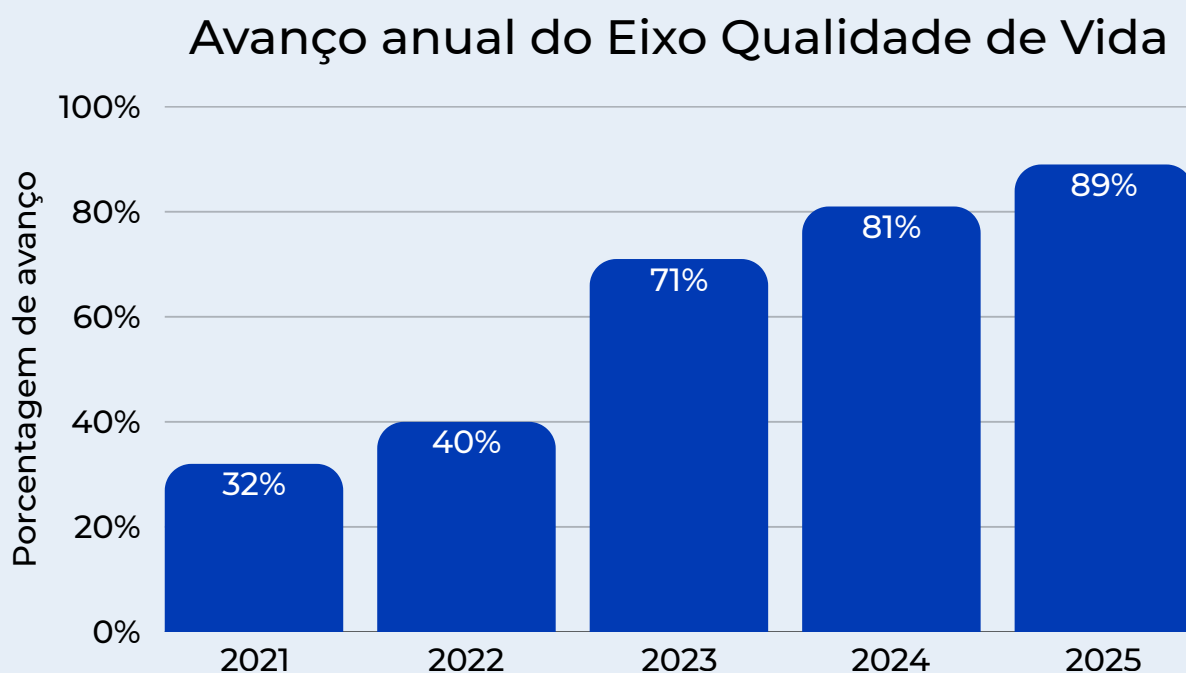
Por outro lado, o objetivo voltado à ampliação do impacto das ações de extensão da UNIFAL-MG na sociedade (EXT3) apresentou desempenho inferior aos demais nos anos finais da série, embora tenha registrado crescimento importante em relação ao início do período. Nesse objetivo, a meta relacionada à construção de instrumentos para avaliação da percepção sobre a qualidade das ações foi a única que não apresentou qualquer avanço ao longo do período. Esse comportamento sugere a permanência de desafios na ampliação do alcance e da efetividade social de parte das ações extensionistas, mesmo diante dos avanços observados no conjunto do eixo.

De modo geral, o eixo Extensão encerra o período com avanço expressivo e trajetória consistente de crescimento, evidenciando a consolidação de políticas, ações e estratégias voltadas ao fortalecimento da relação entre Universidade e sociedade. Ao mesmo tempo, os resultados indicam a importância de continuidade das ações de institucionalização, ampliação do impacto social e fortalecimento da inserção da extensão nas diferentes dimensões da vida universitária.

Eixo temático: Qualidade de Vida

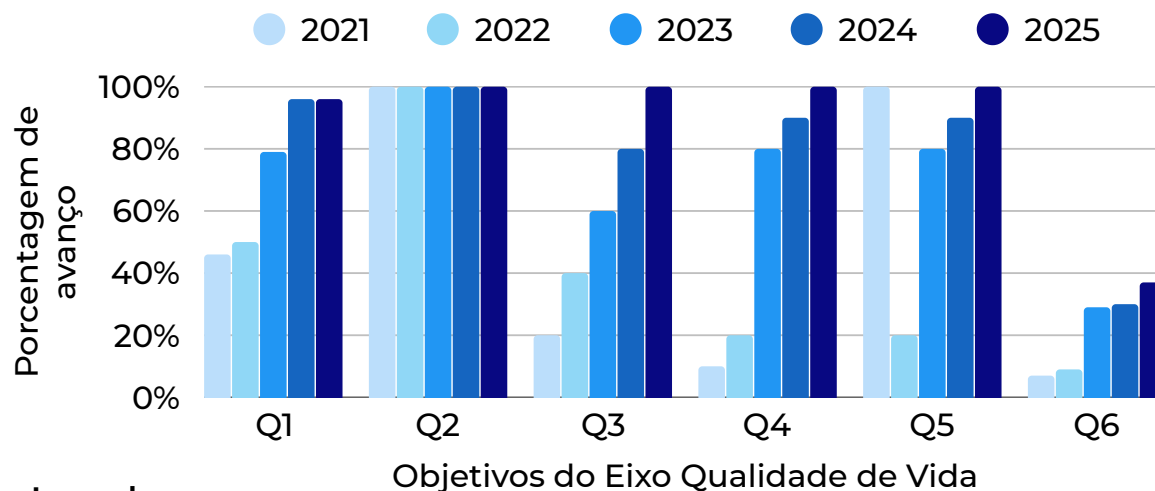
O eixo Qualidade de Vida apresentou crescimento expressivo ao longo do período 2021-2025, passando de 32%, em 2021, para 89%, em 2025. Após um início mais modesto, o eixo alcançou 40% em 2022, avançou de forma mais acentuada em 2023 (71%) e manteve trajetória positiva em 2024 (81%), consolidando, em 2025, seu melhor resultado da série (89%). Esse comportamento revela fortalecimento progressivo das ações institucionais voltadas à promoção da saúde, da integração e do bem-estar no ambiente universitário.

O gráfico a seguir apresenta a evolução do desempenho do eixo Qualidade de Vida no período de 2021 a 2025, permitindo visualizar o crescimento do eixo ao longo da vigência do PDI. Para fins de comparabilidade visual, os percentuais foram limitados a 100%.



O gráfico seguinte apresenta a evolução do desempenho dos objetivos que compõem o eixo Qualidade de Vida ao longo do período de 2021 a 2025. Como os resultados são apresentados ano a ano, é possível observar o comportamento dos objetivos no decorrer da vigência do PDI, com destaque para diferenças de ritmo, níveis de avanço e consolidação dos resultados em cada frente estratégica do eixo.

Avanço do Eixo Qualidade de Vida por Objetivo ano a ano



Legenda:

Q1 - Desenvolver práticas para prevenção de doenças físicas e mentais e promoção de vida saudável

Q2 - Promover Ações Reabilitadoras e de Prevenção de Agravos

Q3 - Promover a Integração ao ambiente universitário

Q4 - Estimular o desenvolvimento de políticas e práticas voltadas para um envelhecimento saudável

Q5 - Estimular o desenvolvimento de políticas e práticas voltadas para equidade de gênero, sexualidade e raça

Q6 - Promover ações voltadas à prevenção, à saúde e à segurança do trabalho

A análise dos objetivos mostra que parte importante do desempenho do eixo esteve associada ao avanço de ações relacionadas à promoção da integração ao ambiente universitário (Q3), ao desenvolvimento de políticas e práticas voltadas para equidade de gênero, sexualidade e raça (Q5), ao envelhecimento saudável (Q4) e à promoção de ações reabilitadoras e de prevenção de agravos (Q2). Este último objetivo se destacou por permanecer com desempenho máximo ao longo de toda a série histórica.

Também merece destaque o objetivo voltado ao desenvolvimento de práticas para prevenção de doenças físicas e mentais e promoção de vida saudável (Q1), que apresentou crescimento contínuo ao longo do período e contribuiu de forma importante para o avanço do eixo.

Por outro lado, o objetivo Q6, relacionado à prevenção, à saúde e à segurança do trabalho, apresentou desempenho inferior aos demais, embora também tenha avançado ao longo do período. Esse comportamento sugere a permanência de desafios específicos nessa temática, indicando a necessidade de continuidade e fortalecimento das ações voltadas às condições de trabalho e à prevenção de riscos no ambiente institucional.

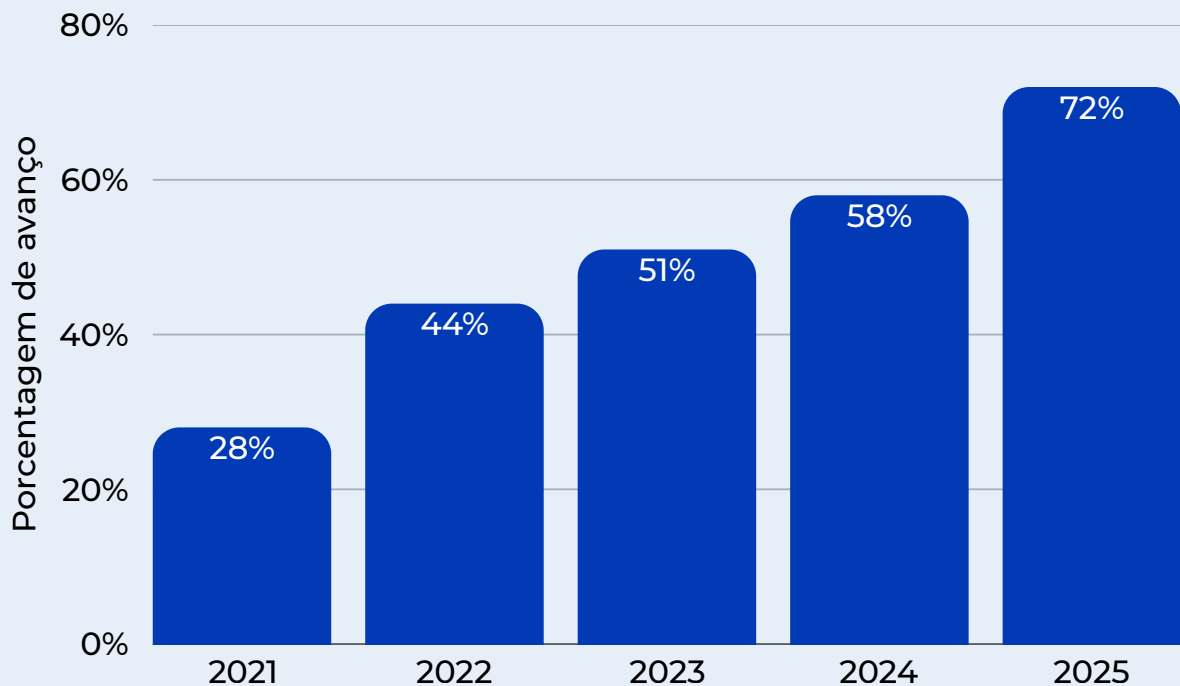
De modo geral, o eixo Qualidade de Vida encerra o período com avanço expressivo em relação ao ponto de partida, evidenciando a ampliação e consolidação de iniciativas voltadas ao cuidado, à inclusão e ao bem-estar da comunidade universitária. Ao mesmo tempo, os resultados indicam a importância de continuidade das ações já implementadas e do aperfeiçoamento das estratégias relacionadas à saúde e à segurança do trabalho, de forma a sustentar e ampliar os avanços obtidos no próximo ciclo de planejamento institucional.

Eixo temático: Gestão, Inovação e Internacionalização

O eixo Gestão, Inovação e Internacionalização apresentou crescimento ao longo do período 2021-2025, passando de 28%, em 2021, para 72%, em 2025. Após alcançar 44% em 2022, o eixo avançou para 51% em 2023, 58% em 2024 e consolidou, em 2025, seu melhor resultado da série (72%). Esse comportamento evidencia evolução gradual na execução das metas vinculadas à modernização da gestão institucional, ao fortalecimento da inovação e à ampliação de iniciativas de internacionalização.

O gráfico a seguir apresenta a evolução do desempenho do eixo Gestão, Inovação e Internacionalização no período de 2021 a 2025, permitindo visualizar o crescimento do eixo ao longo da vigência do PDI. Para fins de comparabilidade visual, os percentuais foram limitados a 100%.

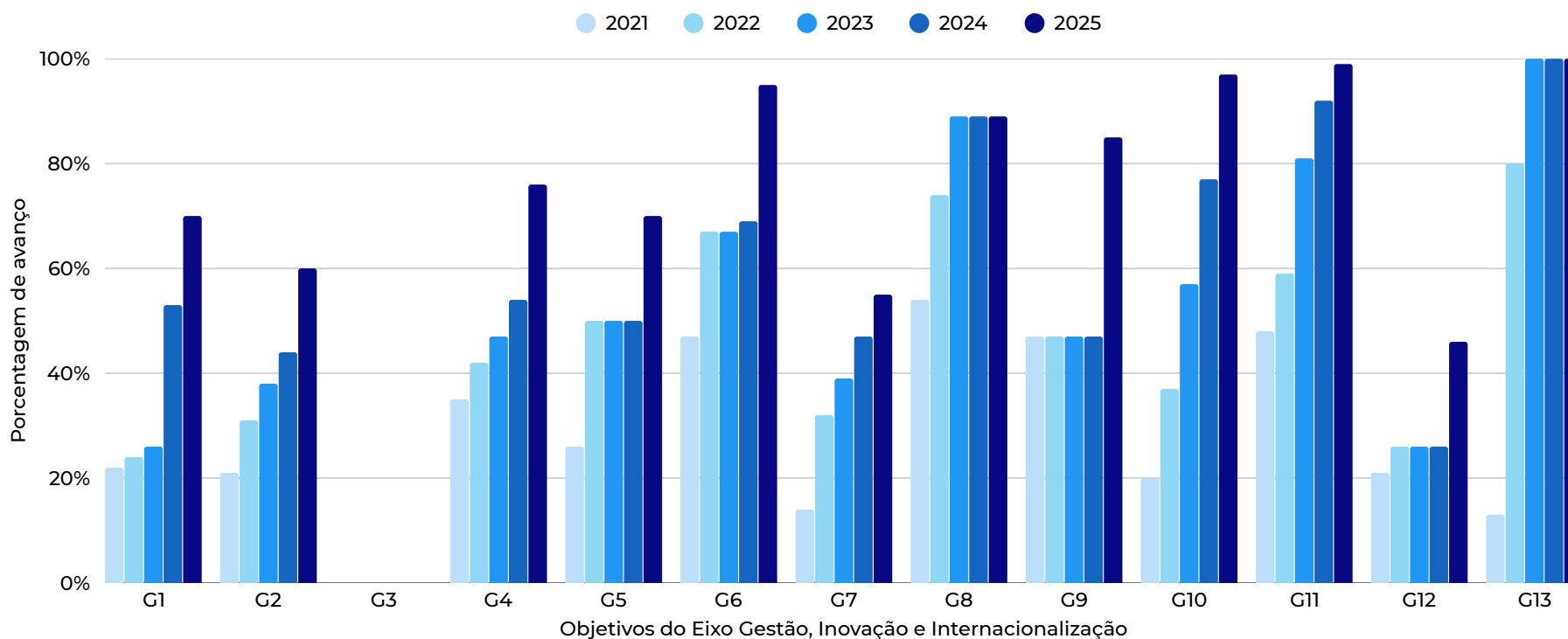
Avanço anual do Eixo Gestão, Inovação e Internacionalização



A análise dos objetivos do eixo Gestão, Inovação e Internacionalização demonstra que parcela significativa do desempenho alcançado no período esteve associada ao avanço de ações voltadas ao empreendedorismo e à inovação (G10), ao aprimoramento dos processos de compras e da infraestrutura institucional (G11), ao fortalecimento da cooperação institucional, interinstitucional, nacional e internacional (G8) e à promoção do ensino de línguas e culturas estrangeiras na UNIFAL-MG (G13). Também contribuíram positivamente os resultados relacionados à informatização, automação e qualificação de processos estratégicos (G6), à ampliação dos serviços de tecnologia da informação (G12) e ao fortalecimento da comunicação institucional (G4).

Nesse contexto, a evolução anual do desempenho dos objetivos que compõem o eixo ao longo do período de 2021 a 2025 evidencia diferentes ritmos de avanço, níveis de desempenho e graus de consolidação dos resultados alcançados nas distintas frentes estratégicas, conforme apresentado no gráfico a seguir.

Avanço do Eixo Gestão, Inovação e Internacionalização por Objetivo ano a ano



Legenda:

G1 - Ampliar as ações de Gestão de Risco na UNIFAL-MG

G2 - Aperfeiçoar e acompanhar o sistema de autoavaliação institucional pelos membros da comunidade acadêmica

G3 - Disponibilizar, em segundo idioma, conteúdo do portal da UNIFAL-MG e informações gerais de interesse do público estrangeiro

G4 - Aprimorar e consolidar os meios de comunicação institucionais e a divulgação da UNIFAL-MG na sociedade

G5 - Implantar ações/políticas e diretrizes de segurança da informação na UNIFAL-MG

G6 - Informatizar, automatizar e aprimorar processos estratégicos para a instituição

G7 - Ampliar ações de capacitação e qualificação para servidores da UNIFAL-MG

G8 - Fomentar a cooperação institucional, interinstitucional, nacional e internacional

G9 - Aprimorar e ampliar o acesso à conectividade de rede nos campi

G10 - Fomentar Ações de Empreendedorismo e Inovação

G11 - Aprimorar Processos de Compra e Infraestrutura

G12 - Ampliar a disponibilidade dos serviços de Tecnologia da Informação

G13 - Promover o ensino de línguas e culturas estrangeiras na UNIFAL-MG

Como destaque positivo, cabe ressaltar o fortalecimento da presença institucional da Universidade nas redes sociais e a ampliação da veiculação de pautas institucionais na imprensa, o que contribuiu para maior visibilidade da UNIFAL-MG junto à sociedade. Também merecem menção as ações de conscientização, sensibilização e capacitação relacionadas à Propriedade Intelectual e ao empreendedorismo, que reforçaram a atuação institucional nessas temáticas e contribuíram para o avanço do eixo.

Por outro lado, alguns objetivos apresentaram desempenho mais limitado ao longo do período, indicando desafios persistentes em determinadas frentes. Entre eles, destacam-se as metas relacionadas à gestão de riscos (G1), que permaneceram estagnadas em função da não conclusão dos mapeamentos de processos.

No objetivo relativo ao aperfeiçoamento e acompanhamento da autoavaliação institucional (G2), os resultados também foram mais modestos, especialmente em razão da baixa participação da comunidade acadêmica nesse processo, o que continua sendo um desafio para o fortalecimento da cultura de avaliação institucional.

No objetivo voltado à disponibilização, em segundo idioma, de conteúdo do portal institucional e de informações de interesse do público estrangeiro (G3), embora as metas não tenham avançado, foi contratada uma empresa para tradução dos conteúdos em outubro de 2025, mas sem tempo hábil para implementação no mesmo ano.

No campo da comunicação institucional (G4), embora tenham ocorrido avanços importantes, permaneceram pendentes metas relacionadas à elaboração e publicação da política de comunicação, da política para o site institucional e do manual de identificação institucional, o que limitou o avanço mais amplo desse objetivo.

Também houve restrições em metas relacionadas à oferta de cursos previstos em algumas frentes do eixo, que não puderam ser contratados conforme o planejamento inicial em razão de limitações orçamentárias.

Da mesma forma, no objetivo relativo à ampliação da disponibilidade dos serviços de tecnologia da informação (G12), não foram observados avanços nas metas referentes à migração para a nuvem e à continuidade de serviços, indicando desafios técnicos, orçamentários e estruturais ainda presentes nessa área.

Esses resultados sugerem que, embora o eixo tenha avançado de forma consistente, parte das metas ainda demanda continuidade de esforços, maior estrutura institucional e consolidação de processos.

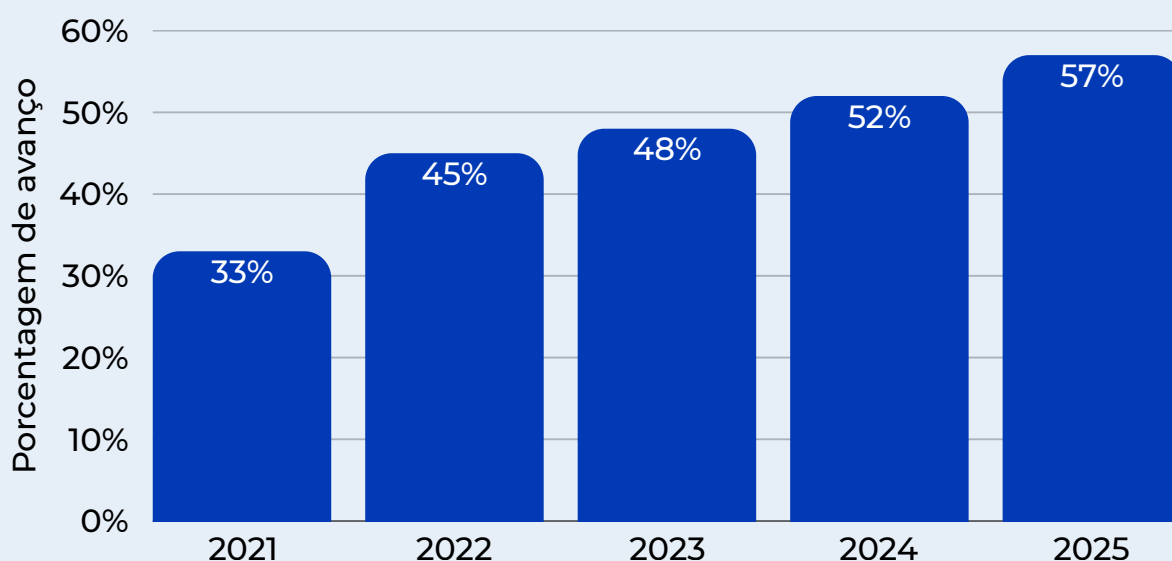
De modo geral, o eixo Gestão, Inovação e Internacionalização encerra o período com avanço relevante em relação ao ponto de partida, evidenciando a ampliação de iniciativas voltadas à qualificação da gestão, ao fortalecimento da inovação e à inserção institucional em redes de cooperação. Ao mesmo tempo, os resultados apontam a importância de continuidade das ações já desenvolvidas, especialmente naquelas frentes que dependem de maior maturação institucional, integração entre setores e fortalecimento de capacidades organizacionais.

Eixo temático: Sustentabilidade

O eixo Sustentabilidade apresentou crescimento ao longo do período 2021-2025, passando de 33%, em 2021, para 57%, em 2025. Após atingir 45% em 2022, o eixo avançou para 48% em 2023 e 52% em 2024, consolidando em 2025 seu melhor resultado da série (57%). Embora a trajetória revele evolução positiva, o ritmo de crescimento foi mais moderado em comparação com outros eixos do PDI, indicando a presença de desafios mais persistentes em parte de seus objetivos.

O gráfico a seguir apresenta a evolução do desempenho do eixo Sustentabilidade no período de 2021 a 2025, permitindo visualizar o crescimento do eixo ao longo da vigência do PDI. Para fins de comparabilidade visual, os percentuais foram limitados a 100%.

Avanço anual do Eixo Sustentabilidade

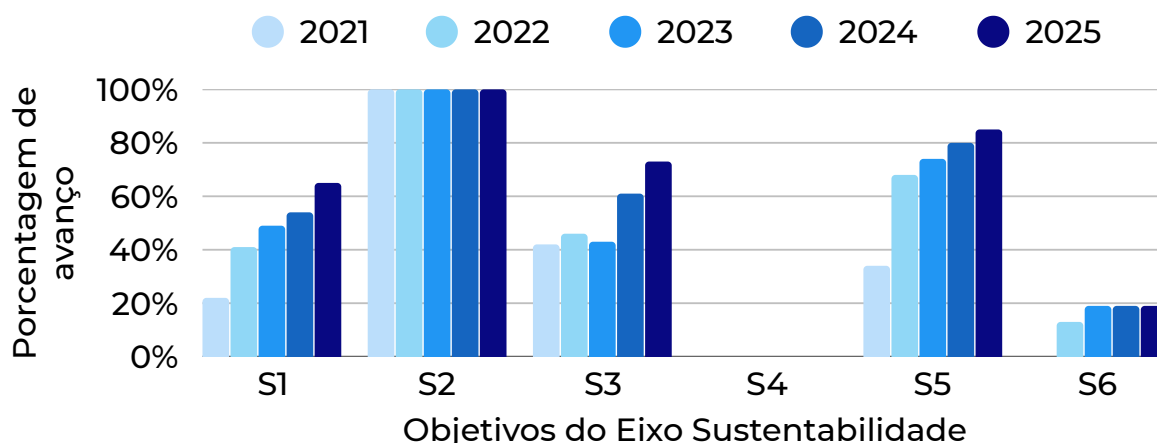


A análise dos objetivos do eixo Sustentabilidade evidencia que os avanços mais relevantes no período estiveram associados às ações de promoção, sensibilização e conscientização sobre sustentabilidade no meio acadêmico (S1), à promoção da saúde, do bem-estar e da segurança nos campi (S2), à ampliação da captação de recursos próprios da Universidade (S5) e à redução do consumo de materiais e recursos com impacto ambiental (S3).

De forma geral, a evolução anual do desempenho dos objetivos do eixo Sustentabilidade entre 2021 e 2025 evidencia diferentes ritmos de avanço, níveis de desempenho e graus de consolidação dos resultados alcançados nas distintas frentes estratégicas.

Destaca-se, especialmente, o objetivo S2, que manteve desempenho máximo ao longo de toda a série histórica. Esse objetivo possuía uma única meta, voltada à redução do número de ocorrências de roubos e furtos. Nesse contexto, a Universidade realizou investimentos na implantação de câmeras de monitoramento em todos os campi, medida que contribuiu para o fortalecimento da segurança institucional e para os resultados positivos observados ao longo do período, conforme apresentado no gráfico a seguir.

Avanço do Eixo Sustentabilidade por Objetivo ano a ano



Legenda:

S1 - Promover, sensibilizar e conscientizar sobre os benefícios e a importância da Sustentabilidade (ambiental, financeira e social) no meio acadêmico

S2 - Promover a saúde, o bem-estar e a segurança dentro dos campi da universidade

S3 - Promover a sensibilização/conscientização e diminuição efetiva do consumo de materiais e recursos de impacto significativo ao meio ambiente

S4 - Promover a sensibilização/conscientização e destinação adequada para resíduos líquidos e sólidos produzidos na UNIFAL-MG

S5 - Ampliar a captação de recursos próprios da Universidade (financeira)

S6 - Ampliar a infraestrutura e a acessibilidade aos prédios da UNIFAL-MG

Também merece destaque o objetivo S5, especialmente pelo desempenho da meta relacionada à captação externa de recursos. Ao longo do PDI, os valores obtidos superaram amplamente o previsto, evidenciando resultado muito acima da projeção inicialmente estabelecida. Em 2024, por exemplo, a meta previa captação em torno de R\$ 2,19 milhões, enquanto a Universidade alcançou cerca de R\$ 21,36 milhões em projetos submetidos, o que demonstra desempenho expressivo nessa dimensão do eixo.

Por outro lado, alguns objetivos apresentaram desempenho limitado ou permaneceram sem avanço no período. Destaca-se, nesse sentido, o objetivo relacionado à sensibilização, conscientização e destinação adequada de resíduos líquidos e sólidos produzidos na Universidade (S4), que permaneceu sem avanço ao longo de toda a série.

Esse resultado pode ser associado a limitações de pessoal, à ausência de associações ou cooperativas nos termos da lei nos municípios dos campus Sede e Varginha, e à não identificação, até o momento, de uma metodologia eficaz e viável para a implementação da quantificação dos resíduos gerados pela Universidade. Apesar disso, houve avanço institucional importante com a elaboração do Plano de Gerenciamento de Resíduos em 2025, com implantação prevista para 2026.

Também o objetivo voltado à ampliação da infraestrutura e da acessibilidade aos prédios da UNIFAL-MG (S6) apresentou crescimento restrito, ainda que com algum avanço a partir de 2022. Entre as metas que não apresentaram qualquer avanço ao longo de todo o período, destacam-se a criação do Ambulatório Multiprofissional e sua inclusão na rede pública de atendimento e a obtenção do Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros para os campi.

No caso do Ambulatório Multiprofissional, embora a iniciativa estivesse prevista no PDI, ela não foi priorizada diante do cenário econômico enfrentado pela Universidade. Já no caso do Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros, os resultados indicam a permanência de obstáculos institucionais e estruturais que limitaram o avanço dessa meta ao longo do período.

Esses resultados sugerem que, apesar dos progressos observados em determinadas frentes, o eixo ainda concentra desafios importantes, especialmente em temas que demandam maior estrutura institucional, investimentos, articulação com agentes externos e consolidação de políticas específicas.

De modo geral, o eixo Sustentabilidade encerra o período com avanços em relação ao ponto de partida, evidenciando a consolidação de algumas iniciativas relevantes, sobretudo nas áreas de segurança, conscientização e captação de recursos. Ao mesmo tempo, os resultados apontam a importância de continuidade das ações já desenvolvidas e de fortalecimento das estratégias voltadas à gestão de resíduos, infraestrutura, acessibilidade e sustentabilidade institucional.

Considerações finais

A análise do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2021-2025 evidencia que a Universidade apresentou avanço relevante ao longo do período, com crescimento progressivo do desempenho institucional e consolidação de resultados importantes em diferentes áreas estratégicas. Considerando a metodologia adotada neste relatório, o desempenho total do PDI alcançou 79% em 2025, indicando que parte significativa das metas previstas foi executada ou apresentou nível satisfatório de cumprimento ao final do ciclo.

A leitura dos resultados por eixo demonstra que o desenvolvimento institucional ocorreu de forma positiva, ainda que com ritmos distintos entre as áreas. Eixos como Pesquisa, Extensão e Qualidade de Vida apresentaram desempenho mais elevado ao término do período, enquanto Ensino, Gestão, Inovação e Internacionalização e Sustentabilidade também registraram avanços consistentes, embora com desafios mais persistentes em determinados objetivos e metas.

Os dados também evidenciam que o desempenho do PDI não foi homogêneo. Em diversos casos, houve superação expressiva das metas inicialmente previstas, revelando capacidade institucional de ampliar resultados em áreas estratégicas. Em outros, observou-se baixo avanço ou ausência de execução, situação relacionada a fatores diversos, como dependência de resultados de órgãos externos, limitações operacionais, restrições orçamentárias, necessidade de maior estrutura institucional ou revisão de estratégias de implementação.

Também é importante destacar que o PDI 2021-2025 contemplava um número significativo de metas de caráter operacional, voltadas ao acompanhamento de entregas e ações específicas. No processo de elaboração do PDI 2026-2030, optou-se por não reproduzir esse perfil de detalhamento operacional, priorizando-se uma abordagem mais estratégica para o novo Plano, com foco em diretrizes, objetivos e resultados institucionais de maior abrangência.

Nesse sentido, o relatório final do PDI 2021-2025 cumpre papel importante não apenas de registro e prestação de contas, mas também de instrumento de aprendizagem institucional. Ao sistematizar os resultados alcançados, os desafios enfrentados e as assimetrias observadas entre diferentes áreas, o documento oferece subsídios relevantes para o aprimoramento do planejamento, do monitoramento e da gestão institucional no próximo ciclo.

De forma geral, os resultados apurados indicam que a Universidade avançou de maneira consistente na execução de seu planejamento estratégico, reafirmando seu compromisso com a qualificação das atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão, bem como com a promoção da qualidade de vida e da sustentabilidade institucional. Ao mesmo tempo, a identificação de metas ainda não plenamente alcançadas reforça a importância da continuidade das ações em curso, do aperfeiçoamento dos mecanismos de acompanhamento e da definição de estratégias cada vez mais aderentes às condições e prioridades institucionais.

Créditos

Relatório do PDI 2021-2025 elaborado pela Coordenadoria de Desenvolvimento Institucional da Pró-Reitoria de Planejamento, Orçamento e Desenvolvimento Institucional - CDI/PROPLAN, com base nas informações de monitoramento inseridas pelos responsáveis pelas metas na Plataforma ForPDI.

Elaboração do Relatório:

Erica Nicacio Hornink

Assistente da Coordenadoria de Desenvolvimento Institucional

Larissa Araújo dos Santos

Coordenadora de Desenvolvimento Institucional

Apoio na diagramação:

Luiza Almeida Rodrigues de Souza

Estagiária



Sede - Alfenas

R. Gabriel Monteiro da Silva, 700 - Centro
Alfenas/MG
Telefone: (35) 3701-9000



Unidade Educacional Santa Clara

Av. Jovino Fernandes Sales, 2600,
Bairro Santa Clara
Alfenas/MG
Telefone: (35) 3701-1805



Câmpus Poços de Caldas

Rodovia José Aurélio Vilela, 11999,
BR 267, km 53, Cidade Universitária
Poços de Caldas/MG
Telefone: (35) 3697-4600



Câmpus Varginha

Av. Celina Ferreira Ottoni, 4000,
Bairro Padre Vitor
Varginha/MG
Telefone: (35) 3219-864